ESTUPRO – ART 213-CP
ASPECTO INTERNO DO INDIVÍDUO E IMPACTOS

INGRID DARÉ BRAGA

Acadêmico no 6º período A do Curso de Direito da Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA.
Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção de nota na disciplina de Direito Processual Penal, sob orientação do Prof. Ms Vânia Maria Benfica Guimarães Pinto Coelho, Varginha 16 de novembro de 2016.
-

Resumo O presente artigo científico tem por escopo analisar a conduta de um estuprador e a finalidade de verificar o impacto do ato criminoso na vitima, nos seus familiares, na sociedade e suas características interna.
O tema é atual e vem sendo objeto de várias discussões doutrinárias no tocante de como as pessoas o encaram com diversos posicionamentos.

Palavras- chave: Vítima. Impacto. Aspecto.

INTRODUÇÃO

O presente artigo científico tem por objeto realizar um estudo sobre artigo 213 do código penal, que prevê a conduta do estupro.
O estudo faz uma abordagem sobre as alterações que uma vitima passa após ser violentada e seus reflexos na sua vida cotidiana.
Por fim, o trabalho analisa o comportamento da vitima, seus aspectos e seu impacto.

A VÍTIMA NO DIREITO PENAL BRASILEIRO

* Acadêmico no 6º período A do Curso de Direito da Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA.
** Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção de nota na disciplina de Direito Processual Penal, sob orientação do Prof. Ms Vânia Maria Benfica Guimarães Pinto Coelho, Varginha 16 de novembro de 2016.

A escolha do tema se justifica por considerá-lo um tema atual e de suma importância na seara do Direito Penal, no que se refere a investigação criminal, tendo-se em vista que há sempre doutrinadores trazendo um novo sentido para a conduta do criminoso e da vitima no País, diferentes casos julgados e alguns polêmicos, como o caso julgado na Espanha pela Juíza Mariá del Carmen Molina Mansilla, que ao interrogar a vitima de estupro á fez a seguinte pergunta: No ato da conduta você fechou as pernas e fechou bem os órgãos? A vítima respondeu que sim, se sentindo constrangida por tal pergunta; agindo dessa forma a juíza desrespeitou a mulher e violou sua integridade.

O comportamento da vítima de estupro

O comportamento da vítima vem sendo algo de pesquisas por médicos, psicólogos e psiquiatras. Os jornais e revistas fazem levantamentos de dados constantemente, para retratar a realidade sofrida por muitas mulheres. De acordo com a pesquisa mais atual, feita pelo jornal Data Folha, um em cada brasileiros culpa a mulher em caso de estupro e 42% dos homens acham que a mulher que se dá ao respeito não é estuprada e afirmam ainda que a culpa é da mulher, uma vez que ao usar roupas curtas e provocativas, não podem reclamar se forem estupradas. (* INSTITUTO DE PESQUISA, Data Folha, São Paulo, 2016).

85% dessas mulheres temem sofrer violência sexual, visando que não se pode condenar uma pessoa pelos trajes que ela estava usando no momento da ação delituosa. *

O impacto na vida da vítima de estupro

O impacto na vida de uma pessoa vitima de estupro é uma experiência traumática, cujas conseqüências podem afetar a vitima pelo resto da vida. Muitas sentem vergonha de até mesmo ir a uma delegacia.

A busca por ajuda muitas vezes não acontece por conta de vivermos em uma sociedade preconceituosa, que seleciona as pessoas pelos seus atos cometidos ou sofridos.

Vitimas suicidam por temer como vai ser a vida após o estupro, outras não tem o apoio de seus familiares, por serem conservadores ou religiosos, outras sofrem com o dano psicológico, enfrentam longos tratamentos e vivem em constante medo após a violação. Sofrem um forte impacto na sua alto estima, a maneira em que se relaciona com outras pessoas, uma vez que sua integridade física e moral é atingida diretamente, modificando todo o seu intimo e abalando a sua dignidade como ser humano.

CONHECENDO UM ESTUPRADOR

Os estupradores são pessoas que vivem ao nosso redor, convivem na sociedade, alguns se sentem feios com baixo potencial de conquista, outros tem família, esposa e filhos. Enxergam as vitimas como uma escrava sexual, obrigando-as que sejam submissas e exclusivas para o ato sexual, é como se fosse uma caça predatória. A maioria dos estupradores sente prazer em ver a vitima sofrendo, sentindo dor, clamando por piedade, isso é excitante na cabeça deles, alguns só param quando a vitima está cheia de sangue e desacordada. Pesquisa feita com os estupradores revela que eles preferem mulheres de cabelos longos, pois são fáceis de serem puxados, procuram por mulheres distraídas com fone de ouvido e celular. Atacam no começo da manhã, no final da tarde, mas alguns não têm horário e sim oportunidade. Os lugares podem ser os mais diversos possíveis, como: obras abandonadas, becos, veículos, elevadores, ruas desertas, etc.

SENTINDO DO SEU PRÓPRIO VENENO

A recepção do estuprador na cadeia não é nada agradável, os papéis se invertem e passam a ser vitima de seus próprios atos. Os presos batem, lincham e na maioria das vezes força o estuprador a ter relação sexual com outro detento.

Este artigo residiu em analisar o lado interno do individuo, como é um tema que está em todos os noticiários e diariamente tem vitimas de estupro se suicidando ou fazendo justiça com as próprias mãos.

“O problema dos grupos é que eles tentam ensinar as mulheres como se defenderem, enquanto o que precisa ser feito é ensinar aos homens a não estuprarem”.(Kurt Cobain,2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil tem o clima tropical, com algumas áreas com o calor elevado, outras com temperaturas amenas, outras ainda com temperaturas baixas e devido a essa diversidade de fatores, que mulheres usam os trajes de acordo com cada região.

O fato de alguns homens serem machistas, arrogantes e prepotentes, não significa que a mulher tem que ser estuprada pela forma que ela se veste: Um exemplo é uma mulher que faz atividades físicas, que para melhor desempenho, necessita do uso de roupas mais justas e leves.

O que é considerado uma roupa adequada para sair, passear, trabalhar e malhar pela maioria, pode não ser adequada para alguns, mas o que realmente diferencia tudo isso de uma pessoa comum para um estuprador, é a VONTADE o desejo de cometer tal ato, só para satisfazer a sua própria vontade.

Embora haja pensamentos divergentes a respeito do modo da vítima se vestir, a lei é estabelecida no artigo 213 do código penal e tem que ser valida para que todas as mulheres possam recorrer de seus direitos fundamentais e todas suas garantias para preservação de sua intimidade e principalmente garantindo a todas essas vítimas o desfecho digno do processo judicial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 03 out. 2016.

_____ **Instituto de Pesquisa Data Folha,** reportagem disponível em: http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/09/um-em-cada-3-brasileiros-culpa-vitima-em-casos-de-estupro-diz-datafolha.html.

_____. **Revista Veja,** reportagem disponível em:. http://veja.abril.com.br/brasil/um-a-cada-tres-brasileiros-culpa-a-vitima-de-estupro/

BRASIL. **Revista Galileu** http://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2016/02/rompendo-o-silencio-vitimas-de-violencia-nas-universidades-brasileiras-contam-suas-experiencias.html.

_____. **Revista Info Escola** reportagem disponível em:http://www.infoescola.com/direito/crime-de-estupro/LOPES JR, Aury. **Direito Processual Penal**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

_____. **Código Penal Brasileiro**,artigo 213 decreto lei 2.848/40.

SUMÁRIO

1 ESTUPRO.....2
2 RESUMO.....3
3 ABSTRACT.....3
4 INTRODUÇÃO.....3
5 A VÍTIMA NO DIREITO PENAL BRASILEIRO.....4
5.1 O COMPORTAMENTO DA VÍTMA DE ESTUPRO.....4
5.2 O IMPACTO NA VIDA DA VÍTIMA DE ESTUPRO.....4

5.3 CONHECENDO UM ESTUPRADOR.....5
5.4 SENTINDO DO SEU PRÓPRIO VENENO.....5
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....6
7 REFERÊNCIAS.....7